



Conselho Fiscal

Parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2013

Em cumprimento das disposições estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal vem apresentar o Relatório da sua acção fiscalizadora no exercício de 2013 e o Parecer sobre o Relatório e Contas do mesmo exercício, analisado a catorze de Março de dois mil e catorze.

1. Actividade Desenvolvida

No âmbito das funções que nos foram confiadas desenvolvemos a nossa actividade fiscalizadora, sustentada entre outros, nos seguintes procedimentos:

I) No decorrer do exercício efectuámos reuniões periódicas para análise e verificação da documentação de suporte às Demonstrações Financeiras trimestrais;

II) Reunimos com os responsáveis pelo Órgão de gestão em exercício e com o Secretário-geral, para clarificação e fundamentação dos principais actos de gestão;

III) Desenvolvemos ao longo do exercício diversos procedimentos de verificação tendentes a analisar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;

IV) Exarámos actas do Conselho Fiscal, onde foram formuladas as diversas recomendações para a melhoria do sistema organizativo e de controlo interno da Fundação.

2. Apreciação do Relatório da Comissão Executiva

O Relatório emitido pela Comissão Executiva, relativo a 31.12.20013, retrata satisfatoriamente a actividade desenvolvida pela Fundação no exercício de 2013.

À semelhança de exercícios anteriores, este Conselho dirigiu aos competentes órgãos da Fundação, diversas recomendações e sugestões conducentes à melhoria do sistema organizativo, contabilístico e fiscal, devidamente exaradas no livro de actas do Conselho Fiscal.

3. Apreciação das Contas

3.1. O resultado de exploração totalizou um valor negativo de € 92.057,24, resultantes da insuficiência de receitas face às despesas correntes da Fundação.

3.2. Pela análise das contas assume particular relevância os saldos devedores das contas 2611 e 2612 - "Património a Realizar", no montante de € 1.290.738,72 integralmente vencidos na data de referência do presente Relatório e que se encontram evidenciados nas Demonstrações Financeiras como Activo não corrente.

3.3. Por outro lado, cumpre-nos referir que em 31 de Dezembro de 2013, a conta IPDJ - subsídio anual, apresentava um saldo devedor no montante de € 1.995.183,06 correspondente às participações anuais para despesas de funcionamento e que se encontra devidamente provisionado naquela data.

3.4. Reiteramos as recomendações formuladas durante o exercício e exercícios anteriores.

3.5. Tendo em conta o exposto, a continuidade das operações da Fundação dependerá (i) da sua capacidade de desenvolver actividades que permitam o seu auto financiamento e (ii) do apoio que os seus patrocinadores e fundadores e curadores lhe venham a prestar no futuro.

4. Parecer

Excepto quanto à situação referida no ponto 3.2 e 3.3, é opinião deste Conselho que o Relatório e Contas sobre o Exercício de 2013, apresentado pelo Órgão de Gestão da Fundação do Desporto, apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação do Desporto em 31 de Dezembro de 2013 e o resultado das suas operações no Exercício findo naquela data.

Face ao exposto nada temos a opor a que:

- a) Sejam aprovados o Relatório e Contas do Exercício de 2013;
- b) Seja igualmente aprovada a Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Comissão Executiva.

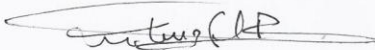
5. Nota Final

O Conselho Fiscal agradece a colaboração obtida do Órgão de gestão, do Secretário-geral e Serviços Administrativos, a qual foi determinante no bom desempenho da sua acção fiscalizadora.

Lisboa, 14 de Março de 2014

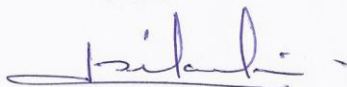

Dr. António Lorena de Séves

(Presidente)



Dr. Mário Luiz Salvo Paiva

(Vogal)



Dr. José Sousa Santos

(Vogal-ROC)